

REPERCUSSÕES DO CLIMATÉRIO NA FUNÇÃO SEXUAL FEMININA: REVISÃO NARRATIVA

Teodoro Marcelino da Silva¹, Glauberto da Silva Quirino², Cinthia Gondim Pereira Calou³, Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz⁴

¹Enfermeiro. Discente do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: teodoro.silva@urca.br; ²Enfermeiro. Coordenador do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: glauberto.quirino@urca.br; ³Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: cinthia.calou@urca.br; ⁴Enfermeira. Docente do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: rachel.barreto@urca.br

Introdução: O climatério representa uma das fases biológicas do ciclo vital feminino, que é caracterizado pela transição do período fértil para o não fértil. Nesse período, ocorrem diversas mudanças, inclusive as hormonais desencadeadas pela falência ovariana. Neste contexto, menciona-se que essa redução da produção dos hormônios femininos comprometem a função sexual. Diante disso, se faz necessário identificar a influência do climatério na função sexual feminina, posto que a sexualidade é um dos indicadores para qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever, à luz da literatura científica, as repercussões do climatério na função sexual feminina. **Método:** Trata-se de revisão narrativa da literatura, cuja busca dos dados foi realizada no período de agosto a setembro de 2023, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line e Base de Dados de Enfermagem, por meio do cruzamento dos descritores em ciências da saúde: Climatério; "Disfunções Sexuais Fisiológicas"; Mulheres e Sexualidade, com auxílio do operador boelano AND. Em seguida, foram aplicados os filtros: artigos gratuitos e disponíveis para download e leitura na íntegra; publicados no idioma português, inglês e espanhol. Menciona-se que não foi delimitado recorte temporal das publicações. Utilizou-se como critério de inclusão: estudos que versassem acerca do objeto de estudo e como critério de exclusão: artigos duplicados. Posteriormente, realizou-se extração e avaliação crítica dos dados. Assim, obtiveram-se seis artigos para compor amostra final. **Resultados:** Evidenciou-se que as alterações fisiológicas que ocorrem durante o climatério, a saber: mudanças físicas, estéticas, hormonais, culturais, psicossociais e psicoemocionais impactam negativamente na função sexual, em virtude da redução da produção de estrogênio que propicia a diminuição da lubrificação vaginal e compromete a sustentação pélvica. Desse modo, cinco estudos apontaram que a perda da libido, redução da lubrificação vaginal, desconforto durante e após o intercurso sexual, redução da atividade sexual e dificuldades de excitação e orgasmo constituem os principais sintomas que comprometem função e/ou resposta sexual feminina. Nessa perspectiva, os estudos apontam que as mulheres climatéricas constituem o principal público susceptível às disfunções sexuais. Desse modo, se faz necessário uma abordagem profissional multidisciplinar para o diagnóstico precoce das disfunções sexuais e a oferta de uma assistência à saúde sexual e reprodutiva holística, integral e, sobretudo, de qualidade. **Conclusão:** Nesta revisão, constatou-se que as mudanças e os sintomas vivenciados pelas mulheres durante o climatério repercutem negativamente na função sexual feminina, o que torna a população feminina susceptível às disfunções sexuais. **Contribuições para Enfermagem:** Os resultados do estudo podem contribuir para compreensão dos enfermeiros acerca dos impactos do climatério na função sexual feminina, de modo a favorecer o diagnóstico e intervenções dos problemas relacionados à sexualidade vivenciada nesse período, assim como, os encaminhamentos necessários.

Descritores: Climatério; Disfunções Sexuais Fisiológicas; Mulheres; Sexualidade.